

A Anvisa aprovou o medicamento Aprelude® (cabotegravir) para prevenção do HIV, disponível nas formas comprimido e injetável. O grande avanço é a versão injetável, que oferece proteção com aplicações a cada dois meses, eliminando a necessidade de tomar um comprimido diário, como ocorre na PrEP tradicional.

O cabotegravir impede que o HIV se reproduza nas células humanas e é indicado para pessoas com 35 kg ou mais e com risco aumentado de infecção. Antes de usá-lo, é obrigatório confirmar um teste de HIV negativo, repetido a cada nova dose, para evitar o risco de resistência ao medicamento.

A versão oral serve para testar a tolerabilidade do paciente antes das injeções ou para uso temporário caso a dose injetável seja perdida.

Embora seja uma nova opção de prevenção, não é uma vacina: a proteção só dura enquanto o tratamento é mantido.

A PrEP já é oferecida no SUS desde 2017 na forma de um comprimido diário. O cabotegravir representa uma alternativa importante, especialmente para quem tem dificuldade de manter o uso contínuo da PrEP oral — mas sua incorporação ao SUS ainda depende de avaliação do Ministério da Saúde.

A Anvisa deu prioridade ao registro do medicamento por sua relevância e inovação. Ensaios clínicos internacionais, incluindo centros brasileiros, comprovaram sua segurança e eficácia.

Antes de chegar ao mercado, o preço do Aprelude® ainda precisa ser aprovado pela CMED, e sua inclusão no SUS deve ser analisada pela Conitec.

**Fonte:** [AMB](#), em 13.01.2026.